

Vamos eliminar ou conviver com o coronavírus?

Cientistas americanos imaginam situações que vão da erradicação do vírus à conflagração

Constança Tatsch O Globo

Um artigo publicado na revista científica JAMA (Journal of the American Medical Association) traz quatro possíveis cenários sobre como será a vida pós-pandemia. Segundo pesquisadores da Universidade Brown, nos EUA, no futuro poderemos observar situações de erradicação, eliminação, coabitação e conflagração. Estes panoramas, dizem os especialistas, vão depender principalmente do avanço da vacinação no mundo, da qualidade das vacinas e do surgimento de variantes.

No Brasil, os especialistas consideram mais prováveis situações de coabitação e, a longo prazo, até de eliminação.

A erradicação significa ter a circulação do Sars-CoV-2 próxima a zero, como aconteceu com a varíola, por exem-

plu. "A imunidade derivada da vacina e da infecção teria que ser altamente eficaz, duradoura, capaz de prevenir a transmissão secundária e a reinfeção e proteger contra todas as formas de variantes", afirmam os pesquisadores, reconhecendo a meta como "muito ambiciosa".

Outro complicador para a erradicação é que, além dos seres humanos, há reservatórios animais do vírus, como em morcegos e martas. Assim, a vacinação teria que ser contínua de qualquer forma.

Já a eliminação surge como um objetivo mais realista, assim como aconteceu com o sarampo e a rubéola. Nesse caso, a redução é regional, e não global, mas a prevalência da doença pode chegar a zero em regiões com alta cobertura vacinal.

O cenário mais plausível, no entanto, seria a coabitação com o vírus, graças à proteção oferecida pelas vacinas, prevenindo as manifestações

mais graves da Covid-19, diminuindo a cadeia de transmissão e combatendo a maioria das variantes. Assim, surgiriam bolsões livres de Sars-CoV-2, mas, na maioria dos lugares, ainda persistiriam infecções em níveis mais baixos, principalmente entre os não vacinados. À medida que o acesso à vacina se expandir globalmente e a geração de variantes for reduzida, o número de áreas livres de vírus pode crescer, mas provavelmente seriam necessários reforços vacinais. Pequenos surtos poderiam ocorrer, exigindo medidas preventivas, como uso de máscaras e distanciamento social.

"No longo prazo, entretanto, à medida que a imunidade global, devido à exposição ou vacinação, se torna comum, os sintomas da doença experimentados podem vir a se assemelhar aos do resfriado comum, que é provocado por coronavírus sazonais", dizem os autores.



Foto-Agência O Globo

PROJEÇÃO

Cientistas americanos traçam quatro cenários no mundo a partir de 2022

ALERTA

Pacientes que venceram o vírus morrem por outras causas

Por Jornal Hoje

Pacientes que venceram a Covid-19 estão morrendo por infecção hospitalar por desabastecimento do principal antibiótico que mata bactérias multirresistente - a Polimixina B. São pacientes que ficaram internados por um longo tempo com ventilação mecânica e outros aparelhos.

Um levantamento do Jornal Hoje mostra que o desabastecimento do antibiótico já atinge hospitais públicos e particulares de treze estados e no Distrito Federal.

O JH teve acesso a um vídeo gravado por um vendedor que diz ter contato com distribuidoras de remédios de uso exclusivo em hospitais. A falta do medicamento na rede pública e privada do país tem empurrado famílias de pacientes de Covid para atravessadores, que cobram preços altos.

A encomenda era para a Fernanda Ferreira Kaili, que estava desesperada para salvar o pai Fernando, que

estava intubado no Hospital Regional, em Campo Grande.

Quarenta ampolas de Polimixina estavam sendo vendidas por R\$ 12 mil, quase oito vezes mais do que o preço médio pago pelos hospitais. Mas não deu tempo. No dia 13 de junho, Fernando morreu. "Infelizmente ele não conseguiu finalizar o tratamento", conta Fernanda.

Desde maio, a Santa Casa de Matão, no interior de São Paulo, tem dificuldade para comprar o remédio. "Conseguimos, felizmente, nessas últimas semanas negociar uma compra de Polimixina B. E devemos ter estoque aí para uns 15, 20 dias", diz Flávio Antonio Borsetti Neto, coordenador de UTI da Santa Casa de Matão.

No Brasil, cinco empresas têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para comercializar a Polimixina injetável. E os laboratórios afirmam que os pedidos aumentaram muito - e que, por isso, foi preciso prorrogar os prazos de entrega.

ESTUDO

Anticorpos de quem teve Covid não protegem contra variante

Estudo internacional com participação de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) revela um mecanismo que explica o motivo pelo qual ocorrem as reinfeções de covid-19. Testes em laboratório mostraram que a variante Gamma, anteriormente conhecida como P.1, originada no Brasil, é capaz de escapar dos anticorpos neutralizantes que são gerados pelo sistema imunológico a partir de uma infecção anterior com outras variantes do coronavírus.

Os pesquisadores destacam, no entanto, que os resultados foram obtidos in vitro, ou seja, em laboratório. Além disso, o estudo não incluiu outros tipos de resposta imune do organismo, como imunidade celular. "É fundamental entender que pessoas

infectadas podem ser infectadas novamente", aponta William Marciel de Souza, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, primeiro autor do artigo. O trabalho foi publicado como artigo na revista científica The Lancet em 8 de julho.

Foram analisadas amostras do plasma de pacientes que tiveram a doença, e também de pessoas imunizadas pela vacina CoronaVac. "A pesquisa mostra que pessoas que foram vacinadas ainda estão suscetíveis à infecção, se você tomou a vacina continue usando máscara, continue com distanciamento social, continue usando as medidas de higiene para evitar a transmissão para outras pessoas", aconselha o pesquisador.

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A Prefeitura de Salvador (PMS) liberou desde ontem (23), a abertura das praias todos os dias da semana, exceto o Porto da Barra, que continuará funcionando de terça a domingo. Além disso, o horário de funcionamento dos bares e restaurantes na capital baiana está ampliado em uma hora. Agora, os estabelecimentos poderão funcionar até 0h30. Isso porque o toque de recolher estadual está valendo de 1h às 5 horas. O segmento de bares e restaurantes juntamente com a comunidade comemoram estas decisões.

"A extensão do horário é um grande avanço ao nosso segmento na busca pelo equilíbrio das contas. Porém, entendemos que não há mais justificativa para manutenção do toque de recolher, que na prática, penaliza apenas os bares e restaurantes",

comentou o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurante (Abrasel-BA) Leandro Menezes em entrevista à Tribuna da Bahia.

Leandro ainda destaca que sem o apoio das prefeituras e do Estado será difícil para o setor se reerguer, "com o avanço das condições de operação das empresas, agora precisamos mesmo é de ajuda do governo e dos municípios. Ficamos com muitas dívidas por conta das restrições impostas nesse período de pandemia, e não é justo pagarmos essa conta sozinho. O poder público precisa nos ajudar com isenção de IPTU, TFF, ICMS da conta de energia e água, entre outros. Sem essa ajuda, a maior parte das empresas não irá superar essa crise, mesmo com o retorno das atividades".

Apesar da reabertura das praias aos domingos, o tempo parece que não vai ajudar neste final de semana. Segundo o Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet), a previsão é de chuva, mesmo que mais moderadas, até domingo (25).

"Esperei muito por esse momento, porque estudo de segunda à sábado todo o dia me preparando para o ENEM. Domingo é meu dia de relaxar pelo menos na parte da manhã. Espero que a previsão esteja errada", brinca a estudante de 3º ano do ensino Médio Clara Suzano.

O Protocolo Geral de acordo com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura (Secom) continua o mesmo, "o distanciamento mínimo de 1,5m entre os frequentadores deverá ser observado durante todo o período de permanência nas praias. O uso de máscara será obrigatório para acesso e durante toda a permanência nas praias, inclusive durante a realização de atividades físicas, com exceção feita às atividades aquáticas, momento em que o distanciamento mínimo reco-

mendado entre as pessoas deverá ser de 2m. Fica vedada a prática de atividades que gerem contato físico".

Além disso, é recomendado que para a realização de atividades com uso de bolas e equipamentos lançados, os praticantes deverão higienizar as mãos antes do início da atividade e limpar adequadamente os objetos utilizados antes do início e durante os intervalos.

Segundo a PMS, o uso de ombrelones, guarda-sóis, sombreros e similares está permitido, exceto na Praia do Porto da Barra. É permitido o aluguel de ombrelones e a comercialização de produtos alimentícios, bebidas e afins, de acordo com o disposto no Decreto nº 24.422 de 05 de novembro de 2013, permanecendo proibido o aluguel de cadeiras e banquetas e para a realização de atividades comerciais nas praias, os permissionários deverão usar máscara e face shield.

Toque de recolher na Bahia tem novo horário

Sem tratamento, mais de 50% do esgoto na Bahia é jogado na natureza

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

No Brasil são despejados na natureza diariamente o equivalente a 5,3 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento (1,3 mil na região nordeste). Esse cálculo foi feito pelo Instituto Trata Brasil. Segundo o aponta o estudo, desde 1º de janeiro de 2021 até agora o país já despejou mais de 1,06 milhão de piscinas olímpicas com esgoto sem tratamento na natureza e o número segue aumentando. Na Bahia, o levantamento feito pelo mesmo Instituto mostra que apenas 47,3% do esgoto no estado passa por tratamento. Isso significa que os outros 52,7% são lançados diretamente na natureza. O estudo feito nos 417 municípios do estado tem como base os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2019). Ainda conforme os dados do estudo, 59,9% da população baiana não tem coleta de esgoto - mais de 8 milhões de pessoas. Em Salvador, a parcela da população é de 20,7%.

"A falta de tratamento

dos esgotos e condições adequadas de saneamento podem contribuir para a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas além da degradação do corpo da água. Aproximadamente, cinquenta tipos de infecções podem ser transmitidas de uma pessoa doente para uma sadia por diferentes caminhos, envolvendo os excretas humanos. Os esgotos, ou excretas, inclusive, podem contaminar a água, o alimento, os utensílios domésticos, as mãos, o solo ou ser transportados por moscas, baratas, roedores, provocando novas infecções. Quando lançado no solo, ou diretamente em corpos hídricos a exemplo de rios, lagos, mares, o esgoto sem tratamento infiltra e pode atingir aquíferos. Esses aquíferos fornecem águas para poços utilizados para o abastecimento de diversas pessoas, e a medida que está contaminado, pode provocar doenças de veiculação hídrica aos consumidores dessa água, bem como inviabilizar seu uso", explicou o engenheiro sanitário e ambiental, Felipe Maciel Paulo Mamédio.

Ainda de acordo com o Felipe, que é mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, além dos problemas citados anteriormente, quando o esgoto é lançado diretamente em corpo hídrico, a exemplo de rios e lagos, sem tratamento adequado, a demanda bioquímica de oxigênio (DBO) desse efluente é bastante elevada, de maneira que reduz o oxigênio dissolvido na água, provocando a morte de peixes e outros organismos aquáticos, escurecimento da água e exalação de odores desagradáveis. "A principal razão para tratar os esgotos é a preservação do meio ambiente e, sobretudo, garantir o bem estar comum. As substâncias presentes nos esgotos exercem ação deletéria nos corpos de água, bem como tem potencial de afetar o bem estar ambiental, social e econômico de toda uma região", finalizou o engenheiro. A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) foi procurada pela Tribuna para comentar o assunto, mas não respondeu até o fechamento dessa matéria.

Cerca de 40% dos recuperados de Covid têm sequelas

O fisioterapeuta Fábio Carvalho, especialista em Fisioterapia Neurofuncional há 12 anos, alerta que o Covid-19 pode deixar sequelas neurológicas com grande potencial de incapacidade e limitação funcional para o paciente. Segundo o especialista, muitas vezes em uma faixa etária ainda produtiva, que passa a depender de outras pessoas para as atividades mais básicas do cotidiano.

Mesmo com o esforço do Governo da Bahia para acelerar a vacinação contra o Covid-19, ainda é alto o número de baianos infectados pelo vírus. De acordo com estudos americanos, até 40% dos recuperados têm sequelas. Dentre elas, dificuldades de locomoção. Com isso, conforme Fábio Carvalho, a fisioterapia torna-se fundamental na reabilitação destes pacientes, ajudando-os a resgatar sua autonomia e independência. "Reabilitar o paciente pós Covid com desordem neurológica é um start na sua retomada funcional. E neste momento, a combinação de todo o conhecimento disponível com uma abordagem humanizada faz da Fisioterapia Neurofuncional uma das peças principais desse processo", explica o fisioterapeuta.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 - Centro Empresarial Manuel, 2º andar Tels - (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edif. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras - DF, CEP: 71.939-501
Comercial: 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo: 61 3253 5153 / 3253 5651
São Paulo - SP

Planejamento Negócios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel.: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 - Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel. (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro - RJ
Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EMMÍDIAS.
Av. Dom Luis, N° 300, Sala 904
Edif. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA CEP: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

Editor de Política.....Guilherme Reis
Editor Raio Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Brito

Gerente Comercial
Ricardo Paiva

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

Gerente de Circulação
Mário Saback

● As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DE CONTAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 149/2021, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2021. Objeto: Prestação de serviços para realização de exames especializados, bem como consulta médica e procedimento cirúrgico, para atender a demanda dos usuários do sistema de saúde da rede pública municipal. Tipo de julgamento: Menor Preço por ITEM. Sessão: 06/08/2021, às 09h00. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no endereço eletrônico: www.riodecontas.ba.gov.br/diariooficial e www.licitacoes-e.com.br ou no Setor de Licitações, situada na Praça do Rosário, 01, Centro, Rio de Contas-BA, no horário das 8:00h às 12:00h. Camila Kately Pereira Neves - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

CNPJ: 14.109.763/0001-80

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2021

O MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, através da Comissão Permanente de Licitação - COMPEL, torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade de Tomada de Preços nº 004/2021. Tipo: Menor Preço, cujo Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de operação, limpeza, tratamento da água e manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de automação, compostos de componentes eletrônicos das Fontes Luminosas Ornamentais e Interativas de Piso nas Praças: 1. Desembargador Montenegro, Centro; 2. Abrantes, Centro; 3. Barra de Jacuipe, na Costa do Município de Camaçari/Ba. Abertura: dia 12 de agosto de 2021. Horário: às 09:00h. Local: Auditório do Prédio da Secretaria de Saúde (prédio vermelho) térreo, Centro Administrativo, Camaçari - Ba.

O Edital e demais anexos / Informações estão disponíveis no site: www.compras.camacari.ba.gov.br. Tel: (71) 3621-8879 - Camaçari, 23 de julho de 2021 - Antônio Sérgio Moura de Sousa - Presidente em exercício - COMPEL.